



Pecuária Sustentável é o tema do 47º Café com Sustentabilidade da Febraban

Debate enalteceu a relevância da pecuária no cumprimento dos compromissos assumidos pelo Brasil para reduzir as emissões de gases de efeito estufa

Os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil para reduzir as emissões de gases de efeito estufa têm como componentes-chave a recuperação de pastagens degradadas e o fim do desmatamento ilegal. Realizado na manhã desta terça-feira (28), o 47º Café com Sustentabilidade da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) abordou o papel da pecuária sustentável no cumprimento desses objetivos e como o Brasil poderá alavancar a produção pecuária sem agredir o meio ambiente. Fernando Sampaio, Presidente do GTPS, palestrou no evento.

Moderado por Luiz Fernando Amaral, Diretor de Responsabilidade Social Corporativa do Rabobank, o painel contou com a participação de Carlos Tuma Delbin, Gerente Geral de Assessoramento Técnico ao Agronegócio do Banco do Brasil, e do Pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária, Eduardo Assad, além de Sampaio.

De acordo com Fernando Sampaio, com a incorporação de tecnologias sustentáveis na produção, a pecuária brasileira consegue suprir com a demanda interna e externa utilizando menos área. “A previsão é de que em 2030 as áreas de pasto voltadas a pecuária alcançarão 161 milhões de hectares, liberando 17 milhões de hectares para a agricultura, florestas e a restauração florestal prevista no Código Florestal”.

O pesquisador Eduardo Assad enalteceu a relevância da pastagem bem manejada para atingir os compromissos assumidos pelo Brasil para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. “Quando a produção é realizada em um pasto bom, acontece a mitigação da emissão de carbono. O pasto sequestra carbono e fixa no solo, transformando o Gás Metano em Gás Carbônico equivalente. Nosso boi não é produzido em cima de uma placa de cimento. Precisamos analisar todo o ciclo de vida da produção de carne bovina”.

Sobre o GTPS

O Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) é a primeira mesa redonda mundial sobre práticas sustentáveis na cadeia da carne bovina e referência para países como Argentina, Uruguai, México e Austrália. É formado por representantes de diferentes segmentos que integram a cadeia de valor da pecuária bovina no Brasil, entre eles indústrias, organizações do setor, produtores e associações, varejistas, fornecedores de insumos, bancos, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa

e universidades. O objetivo do GT é debater e formular, de maneira transparente, princípios, práticas e padrões comuns a serem adotados pelo setor, que contribuam para o desenvolvimento sustentável da atividade pecuária, trazendo mecanismos para que ela seja socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável.

Informações:

Site: www.pecuariasustentavel.org.br

Facebook: www.facebook.com/gtpsbrasil

Twitter: @gtps_brasil